

Fernando Pessoa

## O HOMEM PERANTE A MORTE

### O HOMEM PERANTE A MORTE

Os três conceitos instintivos que o homem tem perante a morte, conceitos simultâneos e diferentes: (1) o de morrer é horroroso, uma espécie de estar inconsciente conscientemente, de ser enterrado vivo; (2) o de morrer é acabar, deixar isto tudo, a tudo indiferente (ir fazer tijolo, na frase completa na negação popular); (3) o de que morrer é nada, episódio numa vida maior, no impulso orgânico que, em seu sentir-se, transcende o poder sentir-se acabar.

Daqui deriva uma complicação moral no homem, ou, antes, a formação nele de morais diferentes, unificadas apenas, num duplo impulso de repulsa pela morte e inconsciência do ideal, pela predominância centralizadora do instinto.

1935

**Textos Filosóficos** . Vol. I. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968 (imp. 1993): 193.